

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15997 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - XV Reunião ANPEd Sul (2024)

ISSN: 2595-7945

Eixo Temático 06 - Formação de Professores

OS SIGNIFICADOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DE HISTÓRIA NUMA MEDIAÇÃO PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS: PERSPECTIVAS EM PESQUISA

Rutemara Florencio - UTP - Universidade Tuiuti do Paraná

Eduardo Fofonca - UTP - Universidade Tuiuti do Paraná

OS SIGNIFICADOS DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA PROFESSORES DE HISTÓRIA NUMA MEDIAÇÃO PELAS TECNOLOGIAS DIGITAIS: PERSPECTIVAS EM PESQUISA

RESUMO:

O trabalho descrito é um excerto da pesquisa de Doutorado que aborda sentidos e significados que professores de História atribuem sobre formação continuada mediada por tecnologias digitais. Esse tema teve origem em duas formações – na modalidade ensino remoto - oferecidas para professores de História no Estado de Roraima durante o período pandêmico (2020/2021). Neste excerto, o objetivo é identificar algumas percepções dos professores participantes da pesquisa sobre a apropriação das tecnologias digitais como meios de acesso para formação não-presencial. A fundamentação teórica está amparada em Brito (2012), ao tratarmos das tecnologias digitais. Gatti (2017) aborda a formação de professores e os impactos na profissionalização e prática docente. A produção de dados é resultado de um questionário distribuído aos participantes, contendo 10 perguntas sobre o objeto relacionado e o tratamento de dados é respaldada na Análise de Conteúdo. Os resultados parciais evidenciam que os professores consideram as TD como meios que melhoram o acesso à formação continuada desde que possam dominar o funcionamento desses recursos.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Continuada. Tecnologias Digitais. Professores de História.

Ao iniciarmos a segunda década do século XXI, presenciamos, por todo planeta, a pandemia de Covid-19. Essa crise de saúde mundial, fez com que o distanciamento social fosse naturalizado além de ocasionar o fechamento de escolas e outros estabelecimentos onde se reúnem grande número de pessoas. Nas escolas, o trabalho dos professores se tornou “remoto” devido ao distanciamento social o que eliminou, naquele momento, a aula presencial. Esse deslocamento do presencial para o remoto – de forma emergencial – foi possibilitado pelo uso das tecnologias digitais que, por meio da internet, se tornaram os meios mais rápidos e fáceis de permitir o contato de professores e alunos. Podemos dizer que a inserção das TD como “mediadoras” no processo de ensino e de aprendizagem na educação básica, até aquele momento, era algo inédito. De fato, desde o início do século XXI, com a popularização do acesso a internet, recursos digitais passaram a fazer parte do discurso educacional, evidenciando uma tendência a absorção do mundo digital no meio escolar. Santos e Carvalho (2022, p.55) fazem uma observação importante sobre a adoção de TD no contexto educacional: “não apresenta um fim em si mesmo”. Os autores observam a TD como

elemento que vem agregar potencialidades tanto para o ensino quanto para a aprendizagem, porém, enfatizam o fato de que seu uso requer um contexto pedagógico organizado para tal. Santos (2019, p.21) em pesquisa, considerou a mudança na estrutura curricular “baseado nas práticas da transmissão centralizadas pela ação comunicacional unidirecional entre docentes e discentes” como sendo fundamental para potencialização das TD no processo de aprendizagem. Nesse sentido, a mudança de perspectiva começa na formação dos professores (inicial e continuada), conforme observam Camas e Fofonca (2022) quando tratam do tema associado a Cultura Digital: “integrar as tecnologias digitais (TD) passa pela existência de modelos pedagógicos e currículos que deem significado educativo à adoção, adaptação e apropriação das TD”. Esses autores defendem o uso das TD no processo educacional, porém, inserem essa utilização num contexto formativo não apenas para operacionalização, mas, na compreensão das TD como elementos que possuem consequências sociais e intelectivas. Se a inserção das TD no mundo do trabalho docente é um imperativo atual, podemos perguntar: Qual a percepção dos professores sobre as TD quando são utilizadas como mediadoras de sua formação continuada? A problemática se insere num contexto situado nos anos de 2020/2021 onde cerca de 100 professores de história do estado de Roraima participaram de dois cursos específicos desse componente curricular realizados totalmente de forma remota. Desse total de participantes, 22 foram convidados a compor a pesquisa de doutoramento que está em andamento e que, trata de analisar os sentidos e significados que os professores atribuem as TD quando são utilizadas no processo formativo docente. Quando analisamos sentidos e significados estamos considerando a subjetividade dos sujeitos para que compreendamos como esses se estabelecem em relação ao objeto ao qual atribuem esses significados. No caso dos professores, é fundamental entender como experienciam as TD no processo de suas aprendizagens (e práticas) para que, tanto os conhecimentos da formação quanto os recursos utilizados para tal estejam alinhados com suas expectativas (ROMANOWSKI; SAHEB; MARTINS, 2020). Dessa forma, ao conhecermos as percepções dos professores sobre TD mediando programas de formação continuada, podemos organizar e fortalecer formações que atendam as necessidades docentes através dos recursos digitais como é o caso dessa pesquisa que é qualitativa. Para produção de dados, temos dois mecanismos: aplicação de questionário com 30 questões abertas e um grupo focal ainda não concluído. As perguntas do questionário se situam em dois pontos: formação continuada e tecnologias digitais. Na análise dos dados, utilizamos a Análise de Conteúdo objetivando compreender sentidos e significados contidos nas mensagens. Nesse trabalho, vamos analisar 04 respostas de uma pergunta feita aos participantes: “*Em relação ao uso de Tecnologias Digitais em formação continuada, você acha que esses meios ajudam ou dificultam o aprendizado dos professores? Justifique*” A pergunta vincula TD a Aprendizagem dos professores e, de acordo com as respostas temos dois pontos destacados pelos participantes: 1. Conhecimento sobre o manuseio dos recursos digitais; 2. A TD como recurso facilitador tanto do acesso a formação quanto ao aprendizado. Vejamos: Prof. A: “ajudam. Mas no início é preciso ter constância, especialmente quando não se tem muita familiaridade com as TD. Eu as percebo que elas vieram para ficar no meio educacional.” Prof. C: “Muitas vezes a plataforma ou aplicativo usados são bons, mas será que o professor cursista tem domínio sobre eles?”. A percepção dos professores nessas

respostas é sobre o modo de operar os recursos: é o domínio sobre a ferramenta que a faz cumprir o objetivo de sua utilização. Implicitamente, podemos considerar que se os professores não conhecem ou não dominam as funcionalidades da TD, não vão conseguir obter resultados de aprendizagem. O Prof. F afirma: “Ajudam quando os professores estão dispostos em aprender a como utilizá-los”. Ou seja, para que haja resultado efetivo em uma formação mediada pelas TD, os professores, primeiramente, devem conhecer a ferramenta, saber como acessá-la para então, usufruir do seu conteúdo. O domínio da técnica, para esses professores, faz parte do êxito do aprendizado. O Prof. Y, traz uma perspectiva diferente sobre a aprendizagem numa formação remota: “A formação continuada de forma remota, quando bem planejada, nos dá condições de acessar um conteúdo que realmente faz sentido dentro da proposta do curso. O ambiente virtual facilita o acesso a novos conteúdos relacionados ao tema, podendo potencializar o aprendizado e a mudança de prática.” Para esse professor, a formação continuada via TD, possibilita acessar uma gama maior de conteúdos relevantes ao tema o que, para ele, melhora o desempenho profissional. Observamos que ele constrói uma ligação entre acesso, conteúdo, aprendizagem e mudança na prática docente. Gatti (2017) analisa em pesquisa que, mudanças na prática docente derivam de uma formação que foca nas necessidades dos professores, entendendo quem são eles e o que desejam para sua formação. Dessa forma não basta haver o recurso digital e todas as potencialidades que ele traz: os conteúdos e a forma de organizar a formação são mais relevantes do que o mecanismo pelo qual ele se torna viável. Brito e Purificação (2012) ao abordarem o conceito de inclusão dos professores no mundo digital, afirmam ser fundamental o protagonismo docente em relação as TD, dominando-as. Esse domínio requer formação sólida e uma concepção de que elas por si mesmas não caracterizam ensino e aprendizagem melhores, mas, podem sim, ser utilizadas com finalidades pedagógicas que produzam mudanças. Schuartz e Sarmiento (2020) ao refletirem sobre TD e processo de ensino, observam que as TD podem ser aliadas dos professores para prática docente, porém, a formação para esse objetivo é fundamental. Assim, ressaltamos que as questões que permeiam o trabalho de ensino são pedagógicas e não apenas tecnológicas. Processos formativos que deem amparo às necessidades pedagógicas e subjetivas da atividade docente ainda são a base para se construir uma prática de ensino que insira TD no cotidiano escolar.

REFERENCIAS

BRITO, Gláucia da Silva; PURIFICAÇÃO, Ivonélia da. **Educação e Novas Tecnologias: um (re)pensar**: Curitiba, Intersaberes, 2012

CAMAS, Nuria Pons Vilardell; FOFONCA, Eduardo. **Narrativa digitais: das possíveis versões aos fatos científicos na Educação**. In ALVES, Thelma Panerai. CARVALHO, Ana Beatriz Gomes (Org.) *Cultura Digital e Educação: Pesquisas em novos cenários*. Recife: UFPE, 2024

GATTI, Bernardete Angelina. **Formação de Professores, complexidade e trabalho docente**: Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 17, n.53, p. 721-737, 2017

ROMANOWSKI, Joana Paulin; SAHEB, Daniele; MARTINS, Pura Lucia Oliver. **Demandas para a formação dos professores da educação básica no Brasil**: Rev. Educatio, n°10 [en ligne : <http://revue-educatio.eu>] Acesso em 25/07/2024

SANTOS, Edméa. **Pesquisa-formação na cibercultura**. Teresina: EDUFPI, 2019.

SANTOS, Kleber Emmanuel Oliveira; CARVALHO, Ana Beatriz Gomes. **As mídias sociais estão na moda? Efemeridade e apropriação de mídias sociais como recursos pedagógicos**. In ALVES, Thelma Panerai. CARVALHO, Ana Beatriz Gomes (Org.) *Cultura Digital e Educação: Pesquisas em novos cenários*. Recife: UFPE, 2024

SCHUARTZ, Antônio Sandro; SARMENTO, Helder Boska de Moraes. **Tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) e processo de ensino**. R. Katál., Florianópolis, v. 23, n. 3, p. 429-438, set./dez. 2020